

# ORIONU

PERIODICO BI-SEMANAL

Cautico, humorístico e Illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963



## O Amigo Chicara

### RETIRA A CHIC'RA!...

(Para ser cantada com a musica da «Rebolar bolaa da revista Agulhas e Alfinetes»)

Al. Raul.

I

En sua cabra escovado,  
En sou o grande Pifer,  
Fico molengo e babado  
Nas saias de uma mulher.

(Fala) - E fico mesmo. Todas as mulheres sympathizam conmigo e qualificam-me de «seu amigo Chicara». Por isso, enquanto eu penso nos Paizes Baixos, roço as minhas saias e canto:

Retira Chic'ra,  
Substancia airosa e má,  
Você diz que não retira?  
Você tem que ardira!

II

No bond, minha menina,  
Por entre um doce muxoxo,  
Eu fio azul, fio roxo,  
Nos fricados da bolina.

(Fala) - Mas que roxura!... As vezes as vezes ficam pretas e eu sudo azul. Vou enfiando a perna e no meio da festa a madama diz-me de novo: «En fiço um escandalo, seu Chic'ra».

Retira Chic'ra,  
Substancia airosa e má, etc.

III

Quando eu vejo uma morena  
De cora do Natapa,  
As saias pego a pequeru  
Vou camulata, vent' eu!

(Fala) - E as vezes ellas vem meo no. E eu mudo coragen todo amarelo e branco que o preto e muito choro e escuro. E todas ellas dizem: «O Chic'ra!»

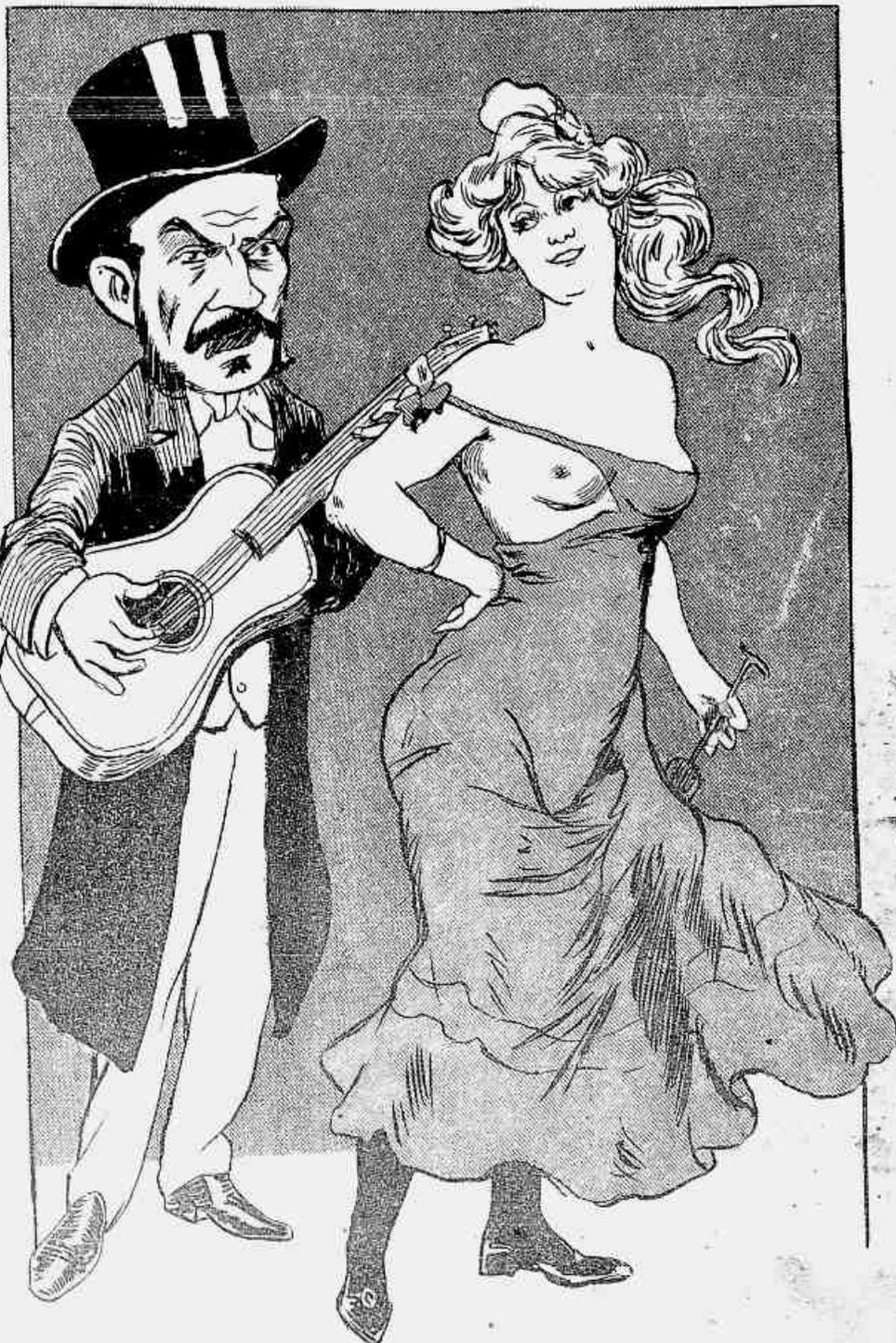
Retira Chic'ra,  
Substancia airosa e má, etc.

IV

Nesta tenho cabello,  
E me pe sou de talento,  
E me pe sou de talento,  
E me pe sou de talento.

(Fala) - Engrosso que é um Deus... Principalmente a mulher... Vou me enfiando a perna e no meio da festa a madama diz-me de novo: «En fiço um escandalo, seu Chic'ra».

Retira Chic'ra,  
Substancia airosa e má, etc.



### EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS  
 Anos..... 124000 | 6 meses..... 74000  
 NÚMERO AVULSO  
 Na Capital..... 100 rs  
 Nos Estados..... 200 rs  
 Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras.  
 Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

### SEMANA DESPIDA

Ora bolas! Afinal,  
 A chuva não deu em nada.  
 Tivemos essa massada  
 De uma chuva colossal,  
 Muita agua, lamacreira,  
 Mas passou a tempo-stade  
 E temos nós na cidade  
 Calor da mesma maneira.

O que vale é que o Prefeito,  
 Vendo o calor que tem feito,  
 Resolveu logo mandar  
 Sem demora examinar  
 Toda a carne em Santa Cruz.  
 Muito bem. E' evidente  
 Que a medida é excellente,  
 Mas eu cá sempre supuz  
 Que o Passos, com a actividade  
 Que é de todos conhecido,  
 Estendesse essa medida  
 Espalhando em profusão  
 Providencia igual a essa,  
 Porque a carne no verão  
 Se estraga muito depressa.  
 Seria bom que o Prefeito  
 Tomasse tambem por si,  
 Providencias a respeito  
 Da carne que por ali  
 Anda sempre exposta á venda,  
 E que agora no verão  
 Nesta epocha tremenda,  
 Num prompto, do pé p'ra mão,  
 Se estraga completamente.  
 Neste tempo é natural  
 Que o calor a carne esquente  
 E o Passos não fará mal,  
 Agora neste momento,  
 Em evitar com finura  
 A quem a carne procura  
 Esse perigo tremendo,  
 Perigo de esquentamento  
 Com o calor que está fazendo.

Na semana e até no mez  
 Não, houve nota tamanha  
 Como a viagem que fez  
 A Lisboa o Rei de Hespanha.  
 Após enorme festança,  
 D. Afonso, o rei Orianga,  
 Fuerte en la paz y la guerra  
 Regressou p'ra sua terra.  
 E um telegrama nos diz  
 Que elle agora regressando  
 Dessa viagem feliz,  
 Continua viajando.  
 Isso rei, que ha pouco fez  
 Quatorze annos de idade,  
 Vai pela primeira vez  
 Entrar com solemnidade  
 Na sua bella cidade  
 De Barcelona, que conta  
 Visitar de ponta a ponta  
 E em tres dias. Eu receio  
 Que esse joven tão franzino,  
 Tão menino,  
 Tão doente, faça feio,  
 E cansado como velu  
 E fraco como elle é  
 Não se possa apresentar  
 Altivo, cabeça em pé,  
 E perfurado p'ra entrar,  
 Como deve, em Barcelona.  
 Além disso aquella zona  
 E' revolucionaria.  
 Orgulhosa, autoritaria,  
 E o rei que agora se atreve  
 A entrar no porto afamado,  
 Pela vez primeira deve  
 Ir para lá bem armado,  
 Por medida de prudencia  
 Pois se nunca lá entrou  
 Certo estáu  
 Que ha de encontrar resistencia.

Demais aquella cidade  
 Tem planos muito sinistros  
 Contra tres de seus ministros

Que elle por muita amizade  
 Conserva no Gabinete,  
 Os seus ministros são 7,  
 Homens de pulso e de estudo,  
 Mas esses tres sobretudo  
 Sofrem grande opposição  
 Da Barcelona a formosa  
 Que contra os tres 'stá furiosa.  
 Até hoje o soberano,  
 Com trabalho enorme, insano,  
 E gélto por não querer  
 Os seus ministros perder,  
 Tem sabido sustental-os,  
 Mas agora para entrar  
 Em Barcelona e agradecer  
 Terá que sacrifical-os.  
 Desta vez,  
 Ha de ficar sem os tres.

X. P. T. O.

Fumem os afamados cigarros Castellos de S. Paulo, deposito unico *Café de Java*.

PENSÃO ALENCAR — Oatlete — Quartos ricamente mobilados e trato fidalgo.

### AOS LEITORES

De Janeiro em diante *O Rio Nu* passará a ser illustrado nas quatro paginas internas com valiosos clichés em photo-zinco, continuando as quatro paginas externas, como até aqui, em chromo-lithographia.

Passando a ser completamente illustrado *O Rio Nu*, é natural que desapareçam algumas secções litterarias que serão vantajosamente substituidas pela pilheria nas illustrações.

Agradecendo ao publico a preferencia que tem dado no nosso jornal, principalmente nestes ultimos tempos em que a sua procura excedeu a nossa, expectativa, aproveitamos a occasião para lhe apresentar os nossos cumprimentos de boas festas.

**GAVROCHES** Especies de garros com buralh de ostras illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

### ESTAMPILHAS...

ESTÁ... — Ora, ora cá me fica... — exclamará, talvez o leitor; pois, si lhe agrada, leve... O que é meu, é seu (com restricções, já se deixa ver...)  
 E' do imposto sobre as rolnhas velhas das garrafas vãsias para vender (decreto n. 2129, de 28 de Fevereiro do anno de graça de mil e duas patacas, digido de 1640.) Peguei com o anzol de vidro do meu *lorgnon*, ante-hontem, quando fogueava, ao acaso, os «Annaes da Camara»... dum paquete frigorifico. E' para o leitor ver como eu sou *surdo*, ou *surdo*... não de *ilhoses*, bem entendido...

Tratava-se de nomear uma commissão de tres membros, para representar o partido conservador numa solemnidade qualquer. O presidente da Camara pede ao velho conselheiro X para aceitar essa honrosa incumbencia e escolher os dois outros collegas.

O conselheiro X. — Sr. presidente, agradeço a V. Ex. a alta prova de consideração com que me distinguuiu; porém receio não ir lá das pernas...

Um deputado opposicionista. — Pois ainda o duvidal...  
 Muitas vezes. — Não apoiado!...

O conselheiro X. — Pois bem, Sr. presidente; não posso deixar de corresponder á confiança que em mim depositou os meus amigos e correligionarios politicos. Por isso, como um dos

membros mais proeminentes do partido... nomeo...  
 Uma voz das galerias. — Vou eu!...  
 Vozes. — Não pôde! não pôde!...  
 Outra voz. — O' brochal!...  
 O presidente rebenta as membranas dos tympanos de todos os deputados presentes; e a sessão é suspensa... até sexta-feira proxima...

### FARIA VENTO

**CIGARROS** Havana-Veado — Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bobemios, papel peltoral, mappas e bandeiras dos Estados.

**AGUA JAPONESA** — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

### NOTICINHAS

Dr. Varro Elia está disposto a passar adiante a peça de *fazenda*, marca *Nené*, que ha tempos varreu da firma Meira & C.

Foi accedido soco remido da Sociedade Propagadora da Industria do Alcool o poeta Dr. Raul Braga.

Na Camara se discutirá hoje, com todo o calor, o augmento para 100400 diários, do subsidio dos Srs. deputados.

Sendo prohibido cuspir nos bonds, o Dr. prefeito autorizou os Srs. passageiros a escarrarem na cara dos vizinhos e companheiros de viagem.

O Dr. Sabido Barroso falou hontem na Camara.  
 S. Ex. disse, com toda a elegancia, um «apoiado» que foi muito applaudido.

O Dr. chefe de policia declarou-nos que só deixará a chefatura quando deixar o ministerio o Dr. J. Seabra!  
 Chefe eterno!

Está de visita á nossa terra a Sra. Condessa Telha, distincta fidalga de alta *amiegan*.

Acom anha S. Ex. seu mordomo, o Conselheiro Machado Gorrhea, um dos urras mais conhecidos do Reino.

S. Ex. declarou que não queria saber de relações com brasileiros.

SCRNA.

**FUMOS** marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

**PENSÃO ALENCAR** — Prica José de Alencar, n. 5, Casa especial para artistas.

### Efeitos da greve

Anselmo era aprendiz de sapateiro. Com esta anomalia da greve, o rapaz, que é pacato, em vez de andar a gastar as solas pelas calçadas, metta-se em casa de Manoel Crespo, offical de fanteleiro, com uma filha *sacudidona*, como lhe chamava o povo do Suceo.

A Josephina tinha *paixa* pelo Anselmo, que quando abria mão do tirapá, deixava uma *alegampacia* de metter ferro ao mais pimpão.

Não se lhe dava de medir o janotismo com qualquer moço chibante, dos que se bamboleiam affectados, pela rua do Ouvidor.

Em um destes ultimos dias o Manoel Crespo foi chamado a casa, a toda a pressa, pela D. Thereza da Encarnação, sua cara melade.

— Ai Jesus! exclamou a velha ao ver entrar o marido de mãos abanando: tu não troubeste ao menos a solda!  
 — A solda! Arrebentou algum cano? Que foi? Fala, estuporada!

— O Anselmo foi-a boa...  
 — Ah! foi elle?  
 — Eu estava lá no quintal a regar os teus tomates, quando ouvi a Josephina gritar: «Quem m'acode, que o Anselmo está a buscar-me!»  
 Acudi eu, que era o meu deber; mais o que é que eu habia de her! A Josephina quasi desmaiada e o Anselmo a metter-lhe a sobelá!  
 — E tu não lhe arrancaste a sobelá?  
 — Eu já posso pegar naquillo sem me arrepiar toda!  
 — Estamos bem ablhados!  
 — E tu nem troubeste a solda!  
 — Solda? A solda já lhe deitou ella: agora o que é preciso é que a grêbe acabe e o rapaz ganhe dinheiro p'ra tratar de botar alli umas tombas de preleira...  
 Bó tu lá que elle não a remonte sem isso...

HERODES.

**PREÇO LU** do DR. EDUARDO FIANÇA 34000 Adoplada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO BRASILEIRO SRA GONCALVES A. FERREIRA & C. LI lertidas da pelle 114-Ouvides-114 NA pierlas suor dos pés, assaduras, machos. linha, sardas, brotoços, etc.

### SANTA CASA

**SALA DO BANCO** OBSERVAÇÃO

CONDESSA TELHA (D. Maria de Mello Pancada Corréa Machado Grandella Veiga de Brogança). 28 annos, alturas *veas*, temperamento variavel, cabelos auri-vertes, *regras* azues, gostos exquisitos.

Apresenta symptomas de *tolomania salientia*, proveniente de *bichos no cerebro*, de que soffre desde Lisboa.  
 Este estado mental desenvolveu-lhe o *gougnietismo*, de que abusa ha alguns annos.

Assim preparada, manifestou-se-lhe uma *brasilicropthobia estupidarrrhal*: o que attribuo ao horror que lhe inspira o uso diario que fazem os brasileiros de banhos corporaes.

Abusando extraordinariamente do *funo* e dos *fermentos teutonicos*, o seu estado mental cada dia peiora, pelo que prevejo para breve o *appareadment* da *Reduculite bas-dleustiana*.

Diagnostiquei: *Tolomania excentrica com salientia rectas*.

PRESCRIPÇÃO

Interno:  
 Leitúria.....} ás, 1000  
 Radicalina.....} Tome 10 vezes ao dia.

Externo:  
 O clima de Lisbon, quanto antes.  
 DR. XARCO.

**CALLOPEDINA** — Unico e infallivel extirpador das callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

### BILHETE POSTAL

Illustra minha amada

Vem me salvar desta mononha cachente. Pois tu bem sabes que não dou p'ra papato...  
 Sinto a fralda ensopada.  
 Sinto frio por traz, calor na frente...  
 Lá me cabiu um plugo no sapato!  
 Vai augmentando o enxurro...  
 Já vejo pela frente nova trumba.  
 Deum rubro que me lembra a doce ambrá.  
 Si não vens, fico burro,  
 Fico alagado, sem tocar á bomba,  
 Pois já só tenho um palmo bom... de fóral  
 TATÓ CANANTRA.

FUMEM os charutos Santos Dumont os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos, 52.

# BASTIDORES

**A**PPARECER, finalmente, no Ro- creio, a *Fada do Casal*, peça de costumes portuguezes, extrahida do romance *Cruz*!

E' bem feita, bem escripta e desperta interesse ao espectador.

A empresa ficou conhecendo, com a exhibição desta peça, que as suas artistas não têm de que invejar a voz da Sra. Cecilia Porto.

Já é uma vantagem.  
\* Continua no Casino o successo do cyclista norte-americano Richardson, das cantoras Mathory, Paulette Diris, Jane Ely e da *Troupe Burgold*.

Não obstante estes artistas, a empresa tem feito trabalhar outros de igual nome, e que gozam da sympathia do publico.

Magnifico, o Casino!  
\* Está exercendo o logar de medico parteiro da Companhia Zaira Tiozzo o Dr. Pedro Noronha, que outrora foi cirurgião parteiro da armada.

O illustrado profissional é auxiliado pela actriz Ila. bel Ferreira, que já está pratica na operação.

\* Depois que chegou ao Rio Grande do Sul o galan Veiga Cavagnac, a cerveja encareceu tanto, que a população, prejudicada, pediu a retirada da Companhia o mais breve possível.

\* Noticias do Sul nos informam que a actriz Zaira Tiozzo está em estado interessante, e que em breve dará ao mundo um herdeiro do seu glorioso nome.

Muito concorreu para este excellento resultado o actor Soares dos Medeiros.  
\* Está cada vez mais spuzinado pela primeira mulher que lhe dê corda o ponto Bruno, da Companhia Tiozzo.

\* Jornaes de Friburgo noticiam o successo da Companhia Silva K. Laciada Novas.

Os espectadores, logo no 2º acto, ficaram tão entusiasmados, que se levantaram... e não appareceram mais.

\* Em Lisboa, fundaram a *Associação Beneficente dos Artistas de Olho Aberto* os actores Carlos Vianna, Armando de Vasconcellos, Alberto e Soares.

A' sahida do ultimo vapor ainda não estava organizada a directoria.

Dizem que já ha mais de 150 socios.  
\* Disse-nos o actor Brando que já está averiguado que a professora de canto da actriz Elisa, do Apollo, foi a Sra. Placida dos Santos; que apenas a actrizinha desembarcou no Rio, chamou aquella cantora, de quem recebeu, apenas, quatro lições.

\* Passa as noites a suspirar e a chorar na cama o actor Leite, uma das principaes figuras da Companhia Tiozzo.

E' que o actor Veiga, findo em promessas, espera ainda do Rio a pessoa que deve alegrar-o e limpar-lhe... as lagrimas.

\* A exposição de figuras de cera da rua do Ouvidor continua a merecer a concurrencia do publico, que desde a sua abertura não tem deixado de ir apreciar as imagens de vultes importantes, allí collocadas.

Isto prova que o publico tem bom gosto, porque tem ido apreciar o que é bom!

E' continuar.  
\* Vão adiantados os ensaios do *Não venhas!* que deve subir á scena muito breve.

Os hypocondriacos que se preparam para rir á vontade, quando for á scena a engraçadissima parodia.

\* Seguem brevemente para Paris, contractados para o theatro livre de Mr. Antoine, os actores Cesar de Lima e Candido Teixeira.

A distincção de que foram alvo os dois artistas despertou tanta inveja, que mais de metade de seus collegas estão se empenhando para imital-os.

\* Seguiu para Lisboa, bem acompanhada, a actriz Nupette de Souza.

Esta viagem foi feita em segredo e ás pressas.

Mas... os filhos da Candinha não dormem...

NAVALINHA.

# LINHAS ROXAS

«Verdadeiras risadas de crystal.»

(Com a devida vénia do Junqueiro)

Soltou o Oscar Pardal,

—Um metro, um verdadeiro

Metro!—depois de ter em um jornal:

«P'ra depois de amañã!

Está mareado o enlace conjugal

Da gentil *demaiselle* Anna de Tal,

Com o Sr. José da Lourença,

Capitalista antigo

E honrado negociante desta Praga...»

—O Zé da Lourinhã ligar-se á Annieta!...

(Dizia o nosso Oscar para consigo)

Tem graça, muita graça!

A noiva—joven, sensual, bonita,

E o noivo—um velho *brocha*, um im-

prestável;

Essa união, porém,

Nun certo ponto é igual, é razoavel:

Pois, si elle é um Pedro Sem...»

Elle tambem já teve... hoje não tem...»

Ah! Deste o... coração ao Couto ha

mezes,

E não quizesse dal-o a mim tambem

Quando, ajoelhado, eu t'lo pedi com vezes,

Chorando, como chora uma criança?!

Chegou, Annieta, a hora da vingança!...»

.....

No dia desse enlace ventaroso,

Ao regressar da igreja o «feliz par»,

Um *gajo*, muito grave e attentioso,

Fez a seu Zé entrega de um presente,

Que lhe enviava ao bom amigo Oscar

E retirou-se immediatamente...»

A offerta era um estojo de marfim.

Forrado de setim,

E com incrustações de prata fina,

Contendo—um *nickel* de 60 réis,

Tres vidros de cantharidas e seis

Frascos de «Virgolina!...»

CLARE.

# GONORRHEAS

«A Injecção anti-blenorrhagica do Rebello & Granjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estretamento da urethra, tambem as leucorrhéas e fluxos brancos. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.»

# Manual do physionomista

*Maneira infallivel de conhecer os caracteres dos homens, sem ver as caras dos brutos.»*

# Os bigodes

**A**MBORA não pareça, os bigodes nos auxiliam grandemente no exame psychologico do coração de um individuo qualquer. Ordinariamente, o cidadão que possui fartos bigodes é igualmente bem provido de cabellos em outras partes do corpo, com especialidade nos... sovacos.

Ors, como nas terras quentes é sempre mais luxuriante a vegetação, é claro, como o Dr. Monteiro Lopes, que os individuos cabelludos têm sempre feno fogoso e não cogitam para fazer um «tempo quente», ao minimo pretexto... Deve-se, porém, antes de ter oconvívio indiano com esses *gajos*, verificar si elles não se dão á criação de uns certos bichinhos... muito ao contrario... O sujeito que tem o sestro do morder... os bigodes deve-se evitar: é mandal-o lambar... sabão: quasi sempre esse mão habilo obedece a um determinado fim:—deixar a descoberto o labio superior do *lambareiro*, evitando, assim, que elle lambuse os bigodes, quando cahir... numas sopas... de leite...

Dos mancebos que dizem ter vinte annos feitos, e mal se lhes percebe o buço, devemos desconfiar: é prudente verificar os *annos* que têm ao certo, antes de entrarmos... em qualquer logar, com elles... Não raro esses jovens, de rostos rosados e... frescos, augmentam rostos rosados e... frescos, augmentam a idade, para que nós os «tomemos por homens», quando elles ainda fazem apenas serviços de mulher...

O individuo, já «entrado em annos, que pinta os bigodes, e os traz sempre

insolentemente retorcidos e tresandando a brilhantina — é de ordinario um *peru* sem serm, um *peru* recheado... de frolia; — quer occultar, com a «ereção» dos bigodes, o «esgotamento nervoso», de que ha muito sofre.

Embora ande armado e nunca esteja *prompto*, sempre está *desarmado* e *prompto*... para marchar... para os outros.

Os bigodes compridos e finos, á mandarin, revelam molleza, falta de *enthusiasmo*... Seus possuidores, quando se «entablicam» por uma mulher velha e feia, consideram essa «sociedade... onde a gente se aborrece», um negocio da China!... Jamais dão para *gregorios*, jamais!... — *muito antes pelo contrario*, como se dizia *antigamente*.

Por ultimo, os homens que usam (ou por outro, não usam) bigodes rapados á navalha do barba — os padres e os actores comicos) — são as mais temíveis!

— Quanto aos primeiros, devemos sempre procurar bigodeal-os, antes que elles nol-o façam: e, com respeito aos segundos, não termos pela sua cartilha...

PROA-PÁO.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.



**Loteria Esperança** — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 31 de Dezembro — 15:0008000 por 700 rs.  
Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

# Modinhas Brasileiras

**Mulher Maldita**  
*Para ser cantada com a musica da modinha Jasmin da Noite*

Mulher maldita, que eu outr'ora amei  
Adorei com um (ão santo amor)  
Vem escutar-me nesta hora suprema,  
Vem ver o emblema que deixou-me a [dor]

Amei-te tanto, a minha vida inteira!  
A vez primeira que te vi te amei.  
Tu, esperança de um amor me deste  
Pois me discaste: tu só seres!

Agora vejo que foste perjura,  
Que fia loucura em te acreditar;  
Por te ser pobre, tu não me quizesse  
E te vendeste a quem não pode amar.

O brilho do ouro foi que te venceu...  
Comprar o céu tua vaidade quiz!  
Louca! não sabes que não és a riqueza  
Nem a sobreza que fazem feliz!

Profunda magoa minha alma devora;  
Que, triste, chora num pezar sem fim,  
Tu és a causa destes meus lamentos,  
Destes tormentos que nasceram em [mim]

Sinto acabar-me lentamente a vida  
Que foi ferida, ingrata, só por ti!...  
Até na hora da minha agonia  
Maldizei o dia em que te conheci!

NATALINO GRACIANO.

**BLÉNORRAGIA** — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a famosa *INJECCÃO DE GLYCERINA* de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

# FOLHINHAS

Da Fabrica de papel, papelão e pastas de algodão, do Sr. José Pereira Gomes de Oliveira, recebem-se uma bonita folhinha de desfolhar.

—A Alfaiataria Borra do Rio tambem nos brindou com duas bellissimas folhinhas, sendo uma delles em forma de porta-cartões.

Agradecemos.

# CHRONICANDO

**Sr. Alfredo Varella** insistiu em dissecar o tio Bernardino, quem *ganhar e tudo* — equivale a dizer que desta vez valeu o cabelo.

Preses á galgar a presidencia da Republica, o notavel paulista—não tem necessidade do justificar-se, Sr. Varella!  
O Seixas é que costuma ir á delegacia explicar o desaparelhamento dos queijos que lhe ficam á mão...

O telegrapho impinge nos cada uma ás vezes!

Os nossos collegas noticiaram ha dias, no seu serviço telegraphico, o pretensão assassinato de Mariano Silva, atvejado por um alferes neoyano; e o nosso correspondente na capital do Amazonas, ao ter conhecimento dessa patrainha, deu-se pressa em enviar-nos o seguinte despacho:

«Mandos rs.—Mariano Silva suicidou-se. O alferes, instado pelo morto, suicidou-o, julgando praticar uma acção meritória.

O povo fez-lhe uma grande manifestação de apreço, promovendo-o allí mesmo, em nome da fraternidade pintada de verde, a coyonel... de suicídios.

O mancebado ainda foi encontrado com a coisa na mão.»

O caso dos contrabandistas está se complicando.

Ainda hontem algum recebeu pela secção postal da alfandega 200 caixas de *arrazos monasticos*, assim rubricadas: *arrazos monasticos*.

Consta que foram para os frades do Castello, e que o *Quo Vadis* já requisitou, para o seu uso, um desses *costumes*.

Parabens ao nosso amigo Malagães. O caso Irineu foi diplomado. Prodigos da diplo... magia!

O Sr. Costa Junior enconotr-se hontem com um amigo velho:  
—Tu por aqui?  
—E' verdade; vim tratar-me: estou com *inrqueza pulmonar*.

A' noite era desesperadissimo estado do pobre homem: o Sr. Costa Junior deralhe um dos seus abraços, capazes de esmagarem—o pão de Assucar!

—Que differença ha entre Papis Brando e Heredia?  
—E' que um só dorme e outro só... vela.

O Dr. Passos projecta prolongar a sua Gonçalves Dias até á rua da Bealho, conservando entretanto o *Bealho* no local, onde pretendo instalar a *Theatralia Fiscal*.

Parabens aos amantes do contrabando.

Consta que o syndicato dos Gueiros, antes mesmo do inicio da *Avulção*, fará annexar ás Obras do *Porto* a *Avulção* n. 2, que partindo em recta do *Porto* dos Frades, entre a Bolsa e o *Porto*, deve terminar no largo da *Milha* do Bispo.

Mas logo duas no largo da *Milha* do Bispo? Quem será o pai dessa nova *Avulção*?  
Vão ver que é o *Acotelo*...

CHIQUEIRO.

**GONORRHEAS**—Flores brancas de *Gorréa*. Curam-se rapidamente em poucos dias, com o *Xalop* e *Yalop* de malico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unguis remediados que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragançã, rua da Uruguayana n. 108.

**PENSÃO ALENCAR** — Praça José de Alencar n. 5. Primeira casa neste genero. Aberta toda a noite.

Quem tem razão ?



- O Sr. seu marido é muito bom para a senhora, não é verdade?  
 - O Sr. não imagina! Meu marido é um grosseiro de marca! Ainda hontem declarou a vista de diversas pessoas que eu sou, para elle, uma cruz pesadissima! Como se algum dia elle me houvesse carregado as costas? (Pôz com a voz, e eu que estou no direito de consideralo uma cruz...)

O SERRALHO DO PADRE

Historia de um malandrão de batina, contada por FRET TICO, o mais sensacional e escandaloso successo do rodapé do RIO NU! A publicação deste romance, que a par da imaginação tem muitas scenas veridicas, copiadas do natural, foi suspensa por motivo da linguagem livre em que está escripto e agora, reunido em volume, está á venda em nosso escriptorio e nas agencias do RIO NU nos Estados. Preço 18000, pelo Correio 18500. Pedidos a J. Moraes & C, rua da Assembléa n. 94.

RECOMMENDAÇÃO



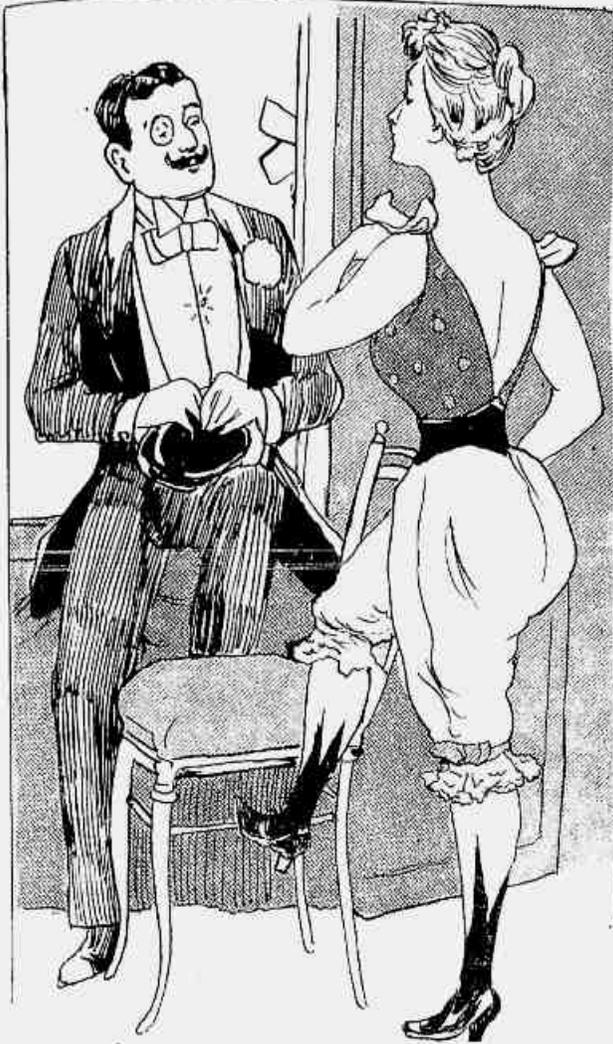
- Olha: hoje o Alvaro não ven e tu vais me fazer companhia... Mas tomá cuidado! Não me vas arrambar como da outra vez, hein ?

DESCULPA...



- O conselheiro, pretextando calor, deixou-me aqui abandonada e foi-se! O calor! Que desculpa estapafúrdia! Como si um homem daquelles, tão frio que parece de gelo, pudesse sentir calor!?

**NO INTERVALLO**



ELLE — Aproveitei o intervallo para vir trazer-lhe os meus cumprimentos...

ELLA (interrompendo-a) — Comprimentos tenho eu já recebido muitos... Porque não trouxe antes um presente valioso?

**O CONSENTIMENTO**



ELLE — Si V. Ex. consentisse que eu mettesse... a carta e fosse pedida a seus pais!...

ELLA — Por mim pôde metter... Agora me que eu não sei e si elles approvaram...

TONICO JAPONÊZ — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça a rua dos Andaraes n. 59.

**Grande Descoberta!**

**PILULAS BRUZZI**

contra GONORRHEA aguda e chronica, curam *invariavelmente* em poucos dias. Resultado infallivel.

DEPOSITO GERAL: Drogaria Rodolpho Stemberg RUA DO HOSPICIO 104 Rio de Janeiro

O XAROPÊ DO BOSQUE — infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: Drogaria Colombo, Goncalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, esquina da de S. José.

**CONVITE AMAVEL**



Homens que vos queixais Deste maldito calor... Vinde a mim, que refrescatis Gozando commigo o amor...

Levo a quem se apresentar Envolve aqui neste ven... Vamos ambos refrescar Subindo ao setimo céu...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando seis gotas em mel e copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um colho pintado.

**PATRÃO E CRIADA**



A CRIADA (entreabrindo o repousoiro) — A patroa chamou? A PATROA — Chamei, sim. Quero que me amarres os cordões dos sapatos, porque o senhor meu marido nem para isso presta. A CRIADA — Pois admira! Si é elle quem amarra e desamarra os meus todos os dias!...

# Rua do Ouvidor

**N**ão sei como, batti com as beicancas em Friburgo, para assistir ao *soloço* do Alberto Ruano, correlligionario politico quasi parente da tia de meu avô, que por um triz não foi minha mãe!

Imaginem que com toda a minha sciencia eu fui avançando nos comestiveis e bebestiveis, percorrendo a escola alcoolica e tomando um champorção tão grande, que julguei um sujeito do largo cavanhoso uma donzella de se lhe tirar a chapeleta.

Meus amigos Lúti Marmello, Chico Vava, Carão de Vulcano, Espoleta, Tati com (Gosma e Picanço), avançaram comigo em uma quadrilha... de gatunos e suspiraram no *remeteço*, que foi mesmo uma massada.

— Aguenta firme, Suruba! Foi um successo má! Nunca visto. Um tiro medonho.

Apareceu por lá o Zé Luiz, um cabra que tem talento até de baixo d'agua e que fez versos rimando Plô de Assucar com queijo de Minas!

O homem deitou tanta verborêha que eu fiquei confuso e *cafi* com o negocio.

Apartei o camarada o o damnade atirou-me mesmo no planispherio das bochechas um prato cheio de canja de leitão.

Antonces, furioso, rodei no talento do bico da botina, assestol o marreo na ponta da manivela, empurrei-lhe duas .. dentadas e fui vez o malandro na proeza do polo antarctico.

O homem, que é mais valente do que eu dançou de veinho na minha frente e disse:— Entra, Vagabundo!

Com medo do Samsão, abracei-me ao fio telegraphico e assim fui parar á rua do Ouvidor.

Dois minutos mais tarde o Zé também chegava comigo ao mesmo lugar, e então passou pela grande via... sacra o Zé Luiz— Como era lindo o lúti das madamas! Todo o mundo admirou a sua bella sobre-casaca de *moz adamo* com enfeites de crista de perd' enopado. As suas calças de palheta de bombo, o seu coilete de sarilha frita, os seus sapatos de suspiro de jumento nos paruxismos dos cochilos, transformavam-n'o em um nympho de primeira ordem.

O kagado subiu em um caixão de batatas e fez um discurso ás massas... enecephalicas. Foi um tiro.

Eis um bello trecho:

«No dicionario geographico da bomba hydraulica, ficou provado que S. Antonio nunca foi amigo de S. Benedicto.

Os admittos de seis mezas choram na hypocoandria do leite de coco. Senhores, salvemos a situação, comprando um litro de lá... paralis!»

O damnade andou meio maluco por não poder encontrar o indicado dicionario de Auletes.

ESTRONGE GRÉ TILIT— Oh! mammito- ro! Que bellezas e queis campolias! Gostei de vel-o num luxo russo asiatico, enfar- pellado de novo com o seu frack de pedra pomes e collete de pó da persia. As encelhinas em forma de U davam-lhe uma apparencia de canhão de pescaria. A cabeça o homem levava uma cartola de barril de banha com dois arcos de pipa.

Ao ver-me, offereceu-me um bello jun- tar composto de arnica, herva cidreira, pedra de calçada, contra da Russia e outras aves de rapina.

Eu com todo o degagé caí no janta- rifero e saíi mammito que não foi vida.

Oh! mariinha, sustenta o peso do can- nhão revolver!

## VAGABUNDO.

**PENSÃO ALENCAR** — Praça José de Alencar n. 7. Esplendido parque. Quartos arcajados.

**CIGARROS descobridores**— Vendo.— Collecção guerreiros historicos, Santa Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

## CARTAS DA ROÇA

DE S. JOÃO D'EL-REY  
Cumpade Vagunde:

**E**stá bem disse a você que a gente condo chega aqui nem non tem mais côcha de sahi.

Os pado de Sen João non são como os oto pade que só fais á inguli as Missa i escurrupichá as gaiêta, i passe pra cá os cobro.

Aqui os pade bota umas barba po riba da raspação dos quêxo, i condo a gente menos pensa tou entrando nos quarto, depois de pulá a jinella i o muro arto.

Essa noite, condo teu tava ferrado no somno, um pade golde i arto que nem pinheiro do Pará— pulá a jinella i sar- tó dentro do nosso quarto.

De minhã teu fui passá a mão po riba de sua cunhada i topei euma hes- tora munto dura.

—Heal! Que demonho de trôço você tá cuelele na barriga, sa Martocola?

O pade paró o o a ladainha i disse no meu ôvi lo:

— Fica quieto, seu Zeca; teu trouxe o badalo do sino, promode que eu cume- ta do Rio eustuma toá os sino fóra de hora, pra batti c'o nóis.

Tá vendo como cêsás pade son ar- tido, seu cumpade?

Agors os cumeita vai trepá na torre pra toá o sino, i non acha o badalo!

Vai sé uma damnação!

Aminhã teu non digo que seu pade teve no quarto, non.

Essa gente de boté é muito maldosa: é capata de pensá que seu pade veiu fazê bandeira.

Ninguém non vai dizê que elle veiu só pra rezá um pingulho em sua cunhada, que po reza é capata de lá no fim do mundo.

Pois seu pade é um home santo. Antes de chegá aqui elle topó mais de cem polta de rua só incostada pramide a gente entra no escuro i rumá os troço no canto; i elle veiu d'reitinho rezá em sua cunhada. Ion como non pude ôvi a ladainha, bejei o badalo i fiz o si- ná da cruzis.

Adeus, cumpade. Abraça meu affado i arroceba scdação i sedado do seu cumpade e amigo

## ZÉCA GOME.

**CIGARROS** Icarahy-Vendo.— Fumar bom e barato, collecção scenas comi- cas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

**TRENS** de cosinha a preços reduzidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Cartoca.

## THEATRO DO RIO NU

### O BEIJO

#### MONOLOGO

Beijo - volapuk do amor. (7)

Eu sei que me fazem guerra, Porque sou homem feliz! A inveja medonha berra; Entretanto não me altera! Vivo num bôreo matiz...

Simplez sou como Boc-gé: Não rejeito o que me dão... Quero doce *marriage*... Porque não sou fria lage, Sendo todo coração...

Si a natura é minha amiga, Thezouro dando sem par, Que seu bom conselho eu siga! Que a inveja não me persiga! Tanta ventura a gozar!

*Volapuk do amor*, o beijo E' ligagumeo divinal! E' do bem sincero adejo, E' de um ninho o rumorejo, Um arrulo festival...

Sabio beijo multiplica Como fluido creador... Tem alma sincera e rica Quem com outros não implica, Ao beijo dando valor...

Amo a lei da sympathia E não sou sujeito máo... Haja paz, haja alegria — Bem que tanto delicia — Não exercicio de páo...

Si o beijo a terra fecunda, Deixem que eu beija a valer De risos miuh'alma inonda Essa delicia jocunda, Esse eviterio prazer!...

Adão e Eva se amaram? Sim! Beijaram-se também!... Quantos suspiros saltaram!... Expansões não evitaram — Praquezas que o beijo tem!

A tal nervosa serpente Como os snake seduzir!... No p.m. enterrando o dente, Disse a Eva: — Sorridente, Tu a deves engolir!...

E Eva engoliu... é sabido... Dahi o beijo nasceu... Ficou o mundo perdido! Qual, é meu povo querido! A coisa cresceu, cresceu...

Eu sou um beijo encarnado... Multiplicar eu quero, sim! A's vezes meio estouvado, Mas não sendo condemnado Como si fosse Cain!

Quem não beija não tem alma, Jámais pôde ser gentil... Perderá no mundo a calma, Qual quem virtudes não psalma De uma educação gracil...

Um beijo — excelso thezouro — Vale tanto como a luz! Tracamos por elle o ouro, Sendo ás vezes sumidouro Que á miseria nos reduz!...

Mas o beijo exemplifica Quasi sempre um acto bom: Sympathia, que é tão rica... Amizade, amor... Indica De nos'alma activo do n!

Diz o beijo o sentimento Que no coração nos vai! Trax sempre contentamento Quer do amor no excitemento, Quer de terra má ou pa!

O beijo é sempre fecundo Entre as caricias do amor «Amai-vos!» Deus disse ao mundo! Qual o espirito iracundo Que nos rouba esse esplendor?

Como o beijo é transcendente! Quem não ama o beijo é réo!... Beijo — estrophe omnipotente! Beijo — um raio do Oriente! Beijo — delicias do céo!

## CAMISINHA.

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO** — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dôe como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. rua dos Andrades n. 59.

**SANTOS DUMONT** — São os melho- res charutos: são encontrados em todas as charutarias. Deposito Invalidos 52.

## Plinio Maltez

### Beijos, Carinhos e...

#### Novella Amorosa

##### VII

— Não ha uma justificação possível para o caso. Aurelio abandonou-me sem motivo, como si eu fossa uma meretriz vulgar.

— Perdão! Houve um motivo muito poderoso... — É por que elle não o aprsentou!

— Porque não devia fazel-o.

— Explique me então isso.

— Ah! vai!

E Octavio inventou uma historia muito complicada de um escaudalo que estava para arrebe- tar, porquanto o marido da Celeste já sabia de tudo e estava disposto a proceder energeticamente.

— Foi para lhe poupar esse desgosto—termi- nou elle—que Aurelios ahii precipitadamente desta Capital...

— Isso não o impedia de me pôr ao facto do que havia. Proceda como um villão! Mentiu-me descaradamente!

— Que lhe disse elle?

— Na vespera da partida procurou-me e, fin-

gindo uma scena de ciumes, disse-me: «Acabo de saber que tens uma porção de amantes. Isso ha de chegar aos ouvidos de teu marido e eu é que hei de pagar as favas! E' melhor acabarmos com isto. Adeus!» E, sem me dar tempo de falar, sahii pela porta fóra. Isso se faz!

Octavio sentiu-se esmorecido para continuar a defesa do amigo. Entretanto, arriscou esta phrase:

— Quem sabe que razões teria elle para não lhe dizer a verdade?

— Ora, Sr. Octavio!

— E... si elle viesse procurá-la e lhe pedisse perdão?...

— Perdida o seu tempo!

— Está, por consequente, extincta a paixão que sentia por elle?

— Completamente...

— Serio?

— Serio!

— Então, conceda-me licença para retirar-me...

— Por que não fica? Eu mando chamar a Noemia...

— Para divertirse á minha custa como hon- tem?

— De facto, acho que ella foi israel... Eu não faria uma coisa daquellas... Mas fique para me fazer companhia... Eu estou sózinha em casa...

Daqui a pouco vem o jantar para mim e o seaher será meu conviva...

Era uma provocação. Octavio estava indeciso. Accetaria aquelle convite, cujas consequencias er...m facies de prever?... Si accetasse, não seria atraçoar o amigo? Mas Celeste esquecera já Aurelio e este, só para ser agradavel ao amigo, sentira que elle tratasse da reconciliação. Depois, que respecta daria da sua missão? Dir-lhe ia que essa Celeste não era a mesma que fóra amante de Aurelio. Elle não trataria de verificar a exactidão dessa affirmativa... Além disso, que bella vingança elle tiraria da crueldade de Noemia!...

— Então, não responde? — disse Celeste.

— Fico — responden resolutamente Octavio.

— Dê-me licença, eu vou mudar esta roupa. E' um instantinho só. Até já, sim!

E envolveu o rapaz num olhar tão doce, accom- panhado de um sorriso tão promettedor, que elle teve impetos de atirar-se sobre ella e abraçá-la, e beijá-la, e mordê-la...

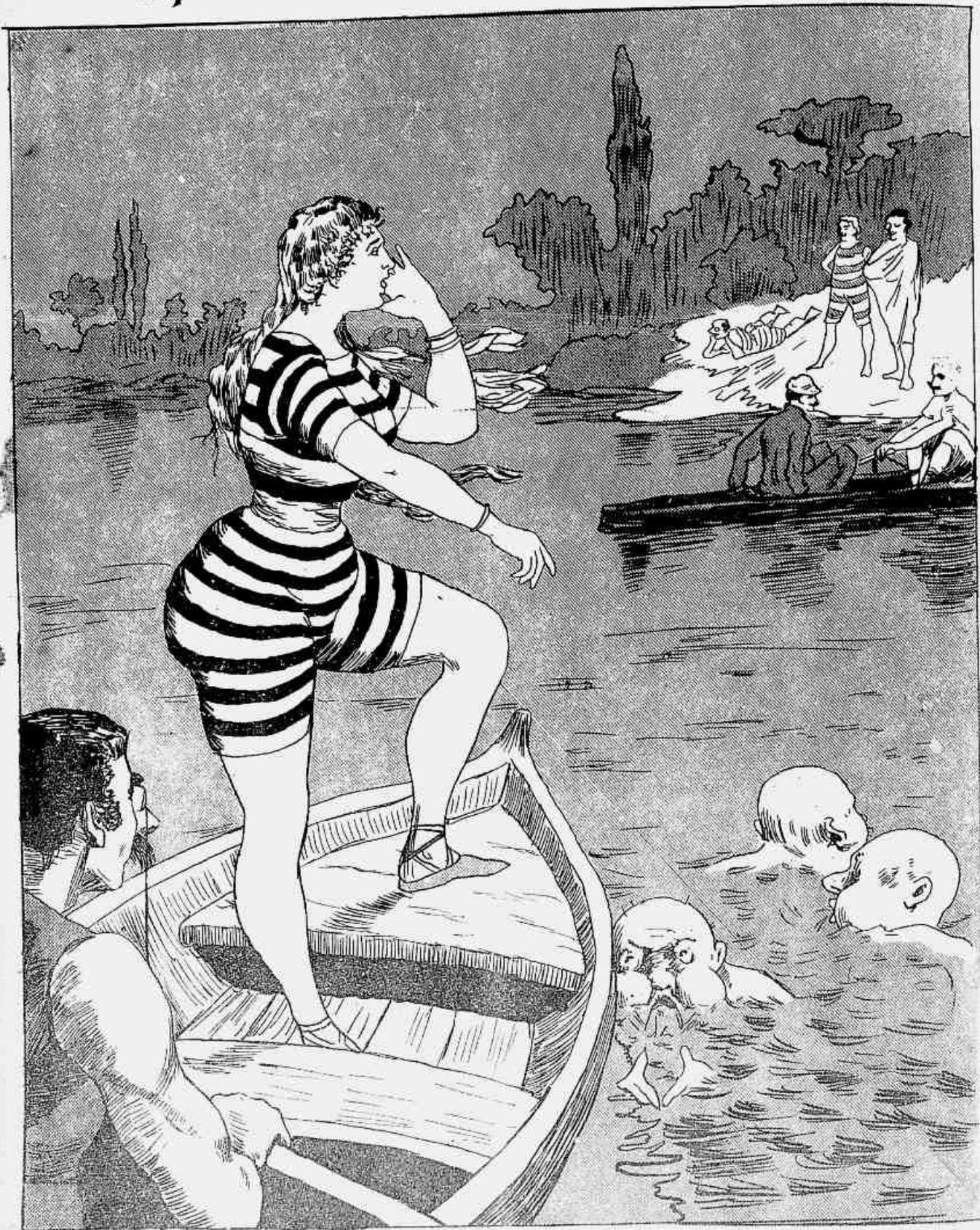
Celeste dirigiu se para a porta do quarto em que Octavio a vira, na vespera, deitada na cama, e encostando a porta, começou a despir-se.

O joven *leão*, da cadeira em que se achava sen- tado na sala, ouvia o farfalhar das saias de que a moça se despojava. Quando cessou esse ruído, elle pensou:

(Continua)



## Espirituosa...



—Ola, cavalheiros! Qual dos senhores tem ali um taco para jogar comigo uma partida de bilhar? Apontando para os tres bankistas carcos. Aqui temos as tres bolas e quem rebola sou eu!..